

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 31/07/2000 Hora :

Título: Algodão Fonte:

Autor: Mauricio Tadeu Lunardon

Matéria:

Na tentativa de regular o preço da pluma no mercado interno o Governo Federal mudou a estratégia. Parou com os leilões de Contratos de Opção de Venda, que não surtiram o efeito esperado, e agora está realizando leilões de Prêmio de Escoamento do Produto - PEP.

No primeiro leilão realizado dia 12 deste mês, só puderam participar as indústrias do Nordeste e empresas exportadoras. As indústrias da Região Centro-Sul reclamaram e a partir do segundo leilão, realizado dia 20, estão participando, porém com prêmio diferenciado. O prêmio de abertura para a Região Nordeste foi de R\$ 4,05/@ e para a Região Centro-Sul, o valor inicial foi de R\$3,00/@. A diferença está relacionada ao custo de frete.

No dois leilões realizados até agora, a quantidade ofertada foi de 30 e 50 mil toneladas, respectivamente. Estes volumes foram 100% negociados. No primeiro leilão, o prêmio de abertura era de R\$4,20/@ e fechou em R\$4,06/@. No segundo, praticamente não houve disputa pelo prêmio.

As cotações da pluma estão reagindo. Segundo o Índice ESALQ/BM&F o preço da @ de pluma posto fábrica em São Paulo, com 8 dias para pagamento, fechou a última semana em R\$ 30,01. Lembramos que, antes do anúncio dos leilões de PEP, este preço era de R\$ 29,08.

O próximo leilão está marcado para quinta-feira, dia 03. Serão ofertadas 50 mil toneladas de pluma, sendo 20 mil para a Região Nordeste e exportação e 30 mil para o Centro-Sul. Os valores dos prêmios são os mesmos do último leilão.

Seguindo uma tendência mundial, o consumo de fibra de algodão no Brasil vêm aumentando. Segundo a Associação Brasileira da Indústria Têxtil - ABIT, atualmente, o consumo anual é de 850 mil toneladas de pluma. Ocorre que, com a desvalorização do Real, os produtos brasileiros ganharam competitividade no mercado internacional e por isso, a indústria têxtil tem exportado mais. Além disso, a situação econômica do país melhorou e o inverno este ano está sendo mais rigoroso.

